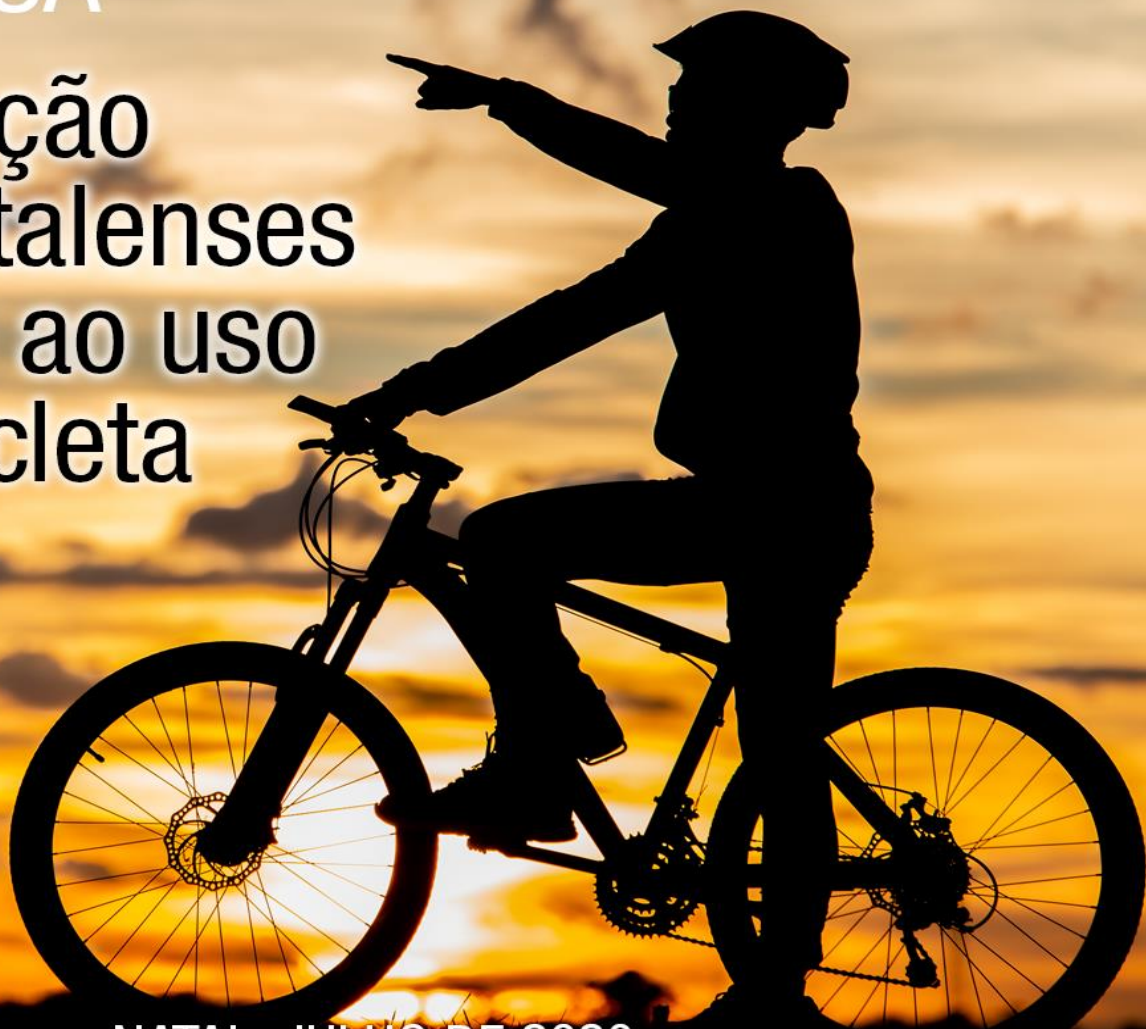


PESQUISA

Percepção
dos natalenses
quanto ao uso
da bicicleta



NATAL, JULHO DE 2020

Sumário

1. INTRODUÇÃO	3
2. ASPECTOS TÉCNICOS	4
3. SÍNTESE DOS RESULTADOS	5
Uso da bicicleta.....	5
A pandemia	6
Investimento	6
Avaliação do uso da bicicleta.....	6
Visão comercial	7
Imagem da ACIRN	7
4. GRÁFICOS E TABELAS	9
Uso da bicicleta.....	9
A pandemia	12
Investimento	13
Avaliação do uso da bicicleta.....	14
Visão comercial	15
Imagem da ACIRN	16
Estratificação pelo perfil	17

1. INTRODUÇÃO

A maioria das políticas públicas voltadas para mobilidade urbana valorizaram os deslocamentos por veículos motorizados, esquecendo muitas vezes os modos não motorizados. Os espaços urbanos começaram a se tornar insuficientes para comportar a quantidade crescente de veículos motorizados, sendo assim, os usuários dos espaços públicos, poderiam estar usufruindo destes espaços de forma a incentivarem os seus deslocamentos feitos através da bicicleta, ou mesmo por caminhadas. Para tentar amenizar estes problemas, são necessárias novas soluções para inserção da bicicleta no ambiente urbano de forma efetiva. Os modelos tradicionais de planejamento de transporte não são capazes de solucioná-los, pois ignoraram os modos não motorizados.

Além disso, a pandemia do novo Coronavírus tem provocado enormes impactos ambientais, sociais, econômicos, políticos e psicológicos sobre indivíduos, famílias, nações e natureza. Com o fim da quarentena, a mobilidade das pessoas se tornou um dos maiores desafios. Para evitar a aglomeração nos transportes públicos e priorizar alternativas mais sustentáveis, governos podem apostar na força dos pedais.

Diante de um tema tão relevante para a população natalense sobre mobilidade urbana, a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado do Rio Grande do Norte (Fecomércio RN), por meio do Departamento de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (DEES), realizou uma pesquisa cujo objetivo foi verificar junto aos moradores do município de Natal seu possível comportamento, hábitos e costumes quanto ao uso da bicicleta como meio de mobilidade social e prática de exercícios.

O levantamento é uma possibilidade para que tanto os gestores públicos quanto os privados possam saber qual é a visão da população a respeito dessa temática e partir disso planejar ações a serem desenvolvidas.

2. ASPECTOS TÉCNICOS

O levantamento foi do tipo quantitativo, por amostragem, com aplicação de questionário estruturado e por meio de ligações telefônicas. A metodologia utilizada consiste na aplicação de uma amostragem aleatória representativa da população de moradores de todas as regiões da capital potiguar.

A pesquisa ouviu 800 (pessoas) utilizando técnicas estatísticas de pesquisa quantitativa. A coleta dos dados ocorreu entre os dias 16 e 22 de julho de 2020. O erro amostral máximo atingido é de 3,5% com intervalo de confiança de 95%. Isso significa que poderá ocorrer uma variação máxima para mais ou menos nos percentuais levantados dentro da citada margem de erro.

O questionário estruturado e padronizado possuía perguntas divididas entre fechadas, abertas e de múltiplas respostas. Alguns resultados podem não fechar em 100% devido aos arredondamentos e em função das perguntas de múltipla resposta.

Para a realização da pesquisa, utilizou-se uma equipe de entrevistadores contratados pela Fecomércio RN, com experiência nesse tipo de trabalho. Todas as respostas foram submetidas a uma inspeção para verificação e adequação dos entrevistadores aos parâmetros amostrais, essas medidas são adotadas para garantir a qualidade e fidelidade dos dados coletados.

Para análise dos dados fez-se uso de planilhas eletrônicas e criação de tabelas codificadas dos dados complementares colhidos. Foram utilizadas técnicas estatísticas para a análise das informações coletados.

Por fim, foi feita uma apreciação de forma descritiva e analítica, tirando conclusões que auxiliam a descrever a opinião dos entrevistados, através de interpretação de gráficos e tabelas.

3. SÍNTESE DOS RESULTADOS

Uso da bicicleta

A pesquisa mostra que a grande maioria (86,6%) dos natalenses sabe andar de bicicleta. Somente 13,4% dos entrevistados revelaram não saber utilizar esse veículo.

Perguntados sobre a presença da bicicleta em casa, um terço (33%) dos respondentes disse que possui algum tipo de bicicleta em seu lar. A outra parte dos entrevistados afirmou que não tem o veículo na residência.

Estratificando pelo perfil dos entrevistados, observou-se que o número de pessoas que possuem bicicleta em casa é maior entre os homens (37,4%); pessoas de 35 a 44 anos (38,2%) e com rendimentos familiares entre 5 e 10 salários (37,4%).

O levantamento apurou ainda que entre os principais meios de transportes de mobilidade dos natalenses, a bicicleta aparece em quarto lugar, com 4,8% das citações, atrás do transporte público (43,5%); automóvel (35,4%) e moto (13,1%).

As pessoas foram questionadas também sobre os motivos para utilizar a bicicleta. Nesse item, 50% dos entrevistados usam ou poderiam usar a bicicleta para a prática de exercícios; 47% como forma de lazer; 24,9% para deslocamento ao trabalho; 18,6% para realizar compras; 11,1% para visitar parentes e amigos; e 7,4% para ir até a escola. Vale ressaltar que essa pergunta foi de múltipla resposta, ou seja, uma pessoa poderia responder mais de uma alternativa, assim, os percentuais superam os 100%.

Outro dado relevante da pesquisa, diz respeito à opinião dos natalenses sobre o uso da bicicleta como meio de mobilidade alternativo ao transporte público. A questão teve como objetivo mensurar a percepção geral dos entrevistados em relação à utilização do veículo.

Desse modo, verificou-se que 82,6% da população aprova o uso da bicicleta como meio de mobilidade alternativo ao transporte público, avaliando com conceitos ótimo (39%) ou bom (43,6%). Apenas 17,1% classificaram como regular, ruim ou péssimo. Isso demonstra que existe uma enorme potencialidade quanto ao uso da bicicleta.

A pandemia

Na opinião de seis em cada dez (62,1%) natalenses ouvidos na pesquisa realizada pela Fecomércio RN, a pandemia da Covid-19 trouxe novos hábitos quanto ao uso da bicicleta. Outros 27,9% acham que a pandemia não vai mudar os costumes dos cidadãos quanto à utilização da bicicleta.

Ao analisarmos pelo perfil dos entrevistados, verificou-se que essa percepção é ainda mais forte entre os homens (63,95%); pessoas com nível superior de escolaridade (65,71%); renda familiar de 5 a 10 salários mínimos (64,49%) e acima de 10 salários mínimos (64,29%); e moradores da região Leste (68,29%).

Cerca de 52% dos entrevistados responderam que teriam interesse em utilizar a bicicleta como principal meio de transporte, principalmente, por conta dos benefícios relacionados à saúde e à economia de custos. Enquanto 45,1% das pessoas não demonstraram interesse e 2,9% não souberam responder.

Investimento

A pesquisa identificou ainda que a grande maioria dos natalenses é favorável à criação de mais ciclovias e ciclofaixas na cidade, como forma de estimular o uso desse meio de transporte, iniciativa que é aprovada por 95,9% dos entrevistados. Apenas 1,3% dos entrevistados se disse contra esse tipo de medida e 2,9% são indiferentes.

Com relação à percepção de que os investimentos em ciclovias/ciclofaixas possam atrair as pessoas a utilizar mais as bicicletas na cidade, 83,9% dos natalenses concordam totalmente com essa visão e 13,5% concordam em parte. Enquanto 2,6% discordam em parte, totalmente ou não tem opinião formada sobre o assunto.

Avaliação do uso da bicicleta

Na pesquisa, havia perguntas específicas sobre os aspectos que podem estimular o uso da bicicleta como mobilidade e prática de exercícios. Desta forma, os entrevistados puderam avaliar itens como educação dos motoristas, segurança pública, qualidade das vias, entre outros.

A respeito dos itens que receberam avaliações positivas, destaque para os benefícios relacionados à saúde em utilizar a bicicleta, que alcançou 98,9% de classificações ótimas ou boas dos entrevistados. O custo x benefício em usar a bicicleta aparece logo a seguir, com 92,5% de avaliações ótimas ou boas, seguido pela possibilidade de criação de mais ciclovias, que foi apreciada como ótima ou boa por 83,4% dos entrevistados.

Ao mesmo tempo que temos aspectos que estimulam o uso da bicicleta, por outro lado, podemos ter fatores que desestimulam a utilização desse veículo. Na pesquisa verificamos que a questão da segurança pública (55,6%); educação dos motoristas (53,1%) e qualidade das vias (51,9%) são os aspectos que menos estimulam o uso da bicicleta por parte da população, sendo que a maior parte dos entrevistados avaliou esses itens como regulares, ruins ou péssimos.

Visão comercial

O levantamento também inquiriu os entrevistados sobre os serviços de assistência técnica para usuários de bicicletas em Natal. 54,1% das pessoas ouvidas contaram que seria importante ter mais serviços de assistência técnica para usuários de bicicletas na capital, diante do possível aumento da demanda. 36% consideram muito importante, e 9,9% acham pouco, nada importante ou não tem opinião formada.

Observou-se também que a maioria dos respondentes da pesquisa acham que as pessoas usariam ou passariam a usar com mais frequência a bicicleta se existissem estacionamentos seguros nos estabelecimentos públicos e privados. Dois terços (66,9%) dos entrevistados concordam totalmente com essa afirmação; 23,5% concordam em parte; 4% discordam em parte; 2,1% discordam totalmente; e 3,5% não tem opinião formada.

Imagem da ACIRN

Este tópico apresenta os resultados da pesquisa no tocante ao nível de conhecimento dos natalenses e à imagem que a população tem da ACIRN (Associação dos Ciclistas do Rio Grande do Norte).

Sobre a ACIRN, 84,8% dos natalenses revelaram que não conhecem, nem nunca ouviram falar da Associação dos Ciclistas do RN. Cerca de 13% dos entrevistados já ouviram falar em algum momento da associação, e somente 2,3% das pessoas afirmaram que de fato conhecem a ACIRN. Soma 15,3% os que conhecem ou pelo menos ouviram falar.

A proporção dos que conhecem ou pelo menos ouviram falar é superior à geral entre os homens (17,1%); pessoas com renda familiar entre 5 a 10 salários mínimos (18,7%) e moradores das regiões leste (17,9%).

Para aqueles que disseram que conhecem ou pelo menos ouviram falar da ACIRN, o levantamento da Fecomércio RN mostra que a associação foi bem avaliada por esse público. Ao serem indagados quanto à imagem que possuem da atuação da Associação, 42,6% dos entrevistados afirmaram ser boa e 15,6% consideraram ótima, resultando em avaliação positiva de 58,2%. Apenas 5,7% classificaram como regular ou ruim. Outros 36,1% não souberam avaliar.

Assim, é fundamental que a ACIRN trace metas e estratégias com o objetivo de divulgar mais a associação para que a população e os ciclistas tomem conhecimento de suas atividades e serviços e, com isso, consiga alavancar o número de associados.

Esses e outros resultados podem ser vistos ao longo do relatório.

4. GRÁFICOS E TABELAS

Uso da bicicleta

Gráfico 1 – Sabe andar de bicicleta?

Fonte: Fecomércio RN

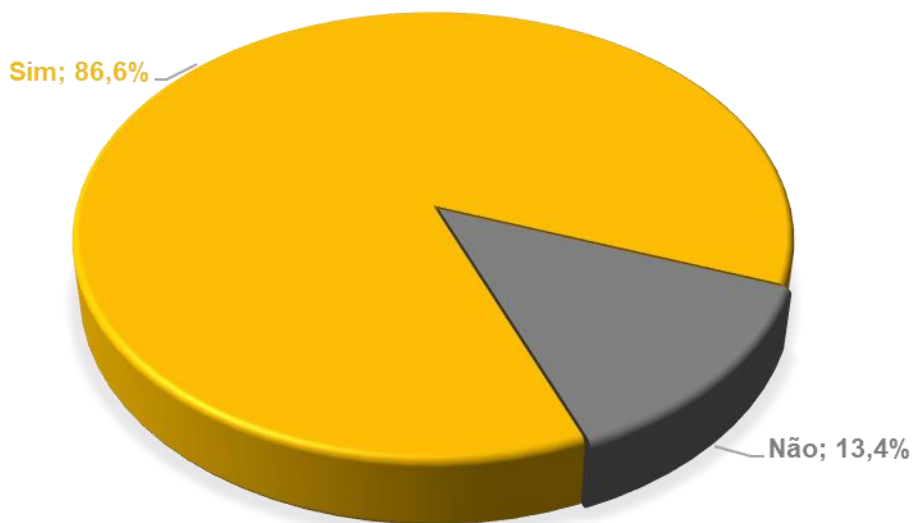


Gráfico 2 – Possui bicicleta no domicílio?

Fonte: Fecomércio RN

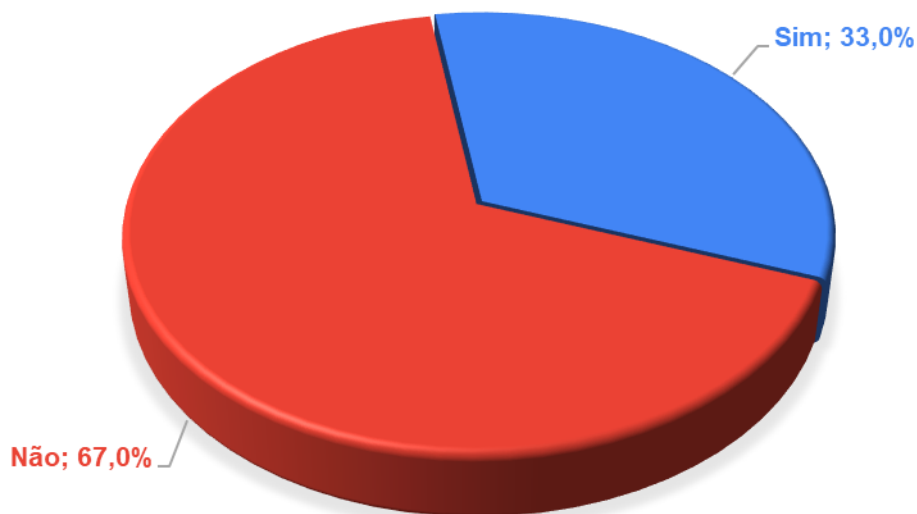


Gráfico 3 – Qual o seu principal meio de transporte?

Fonte: Fecomércio RN

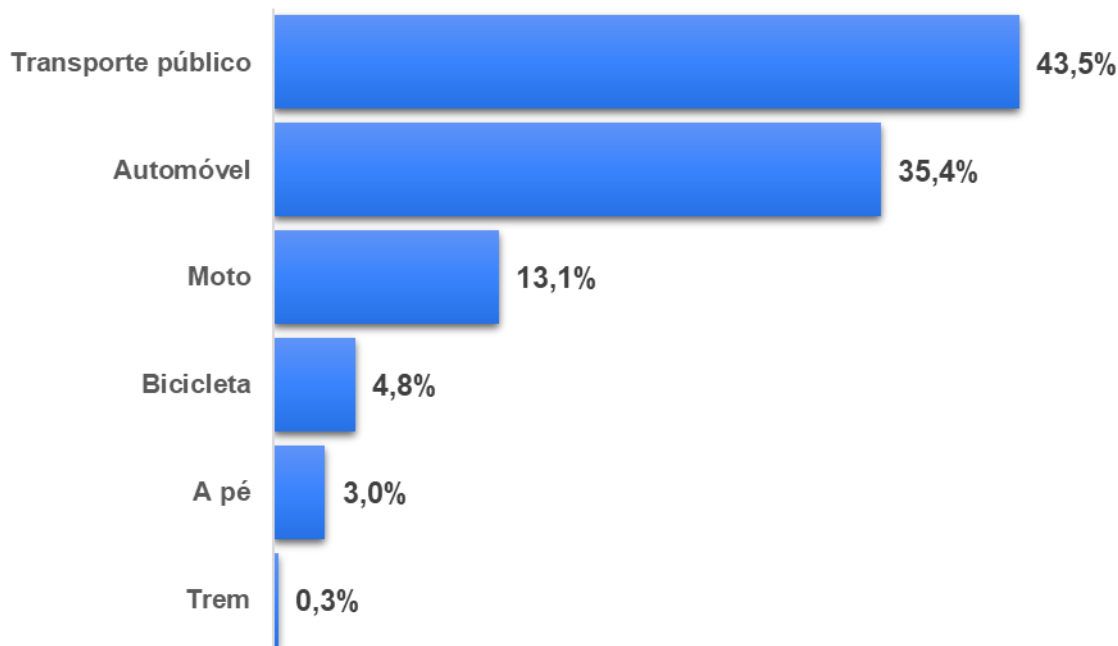


Gráfico 4 – Quais trajetos você faz/poderia fazer utilizando bicicleta? (Múltipla resposta)

Fonte: Fecomércio RN

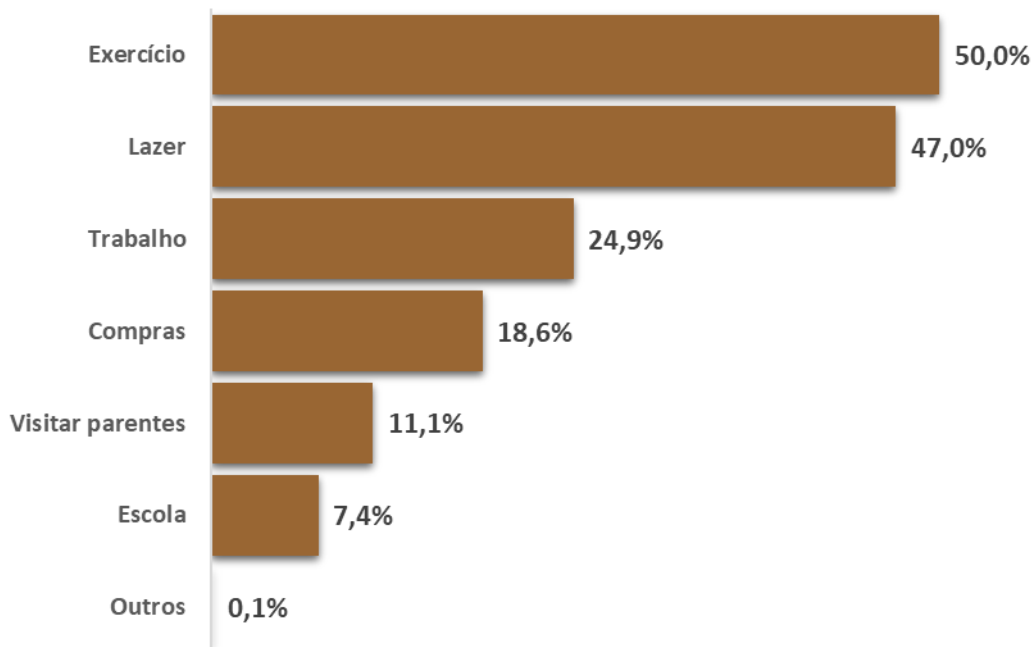


Gráfico 5 – Como você avalia o uso da bicicleta como meio de mobilidade alternativo ao transporte público?

Fonte: Fecomércio RN

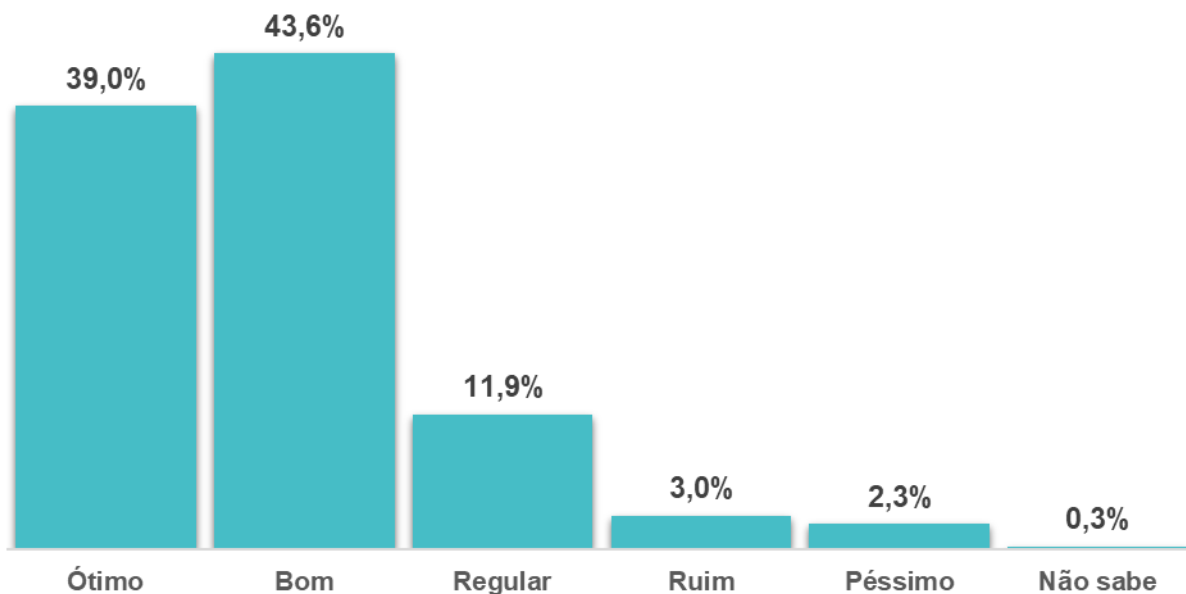
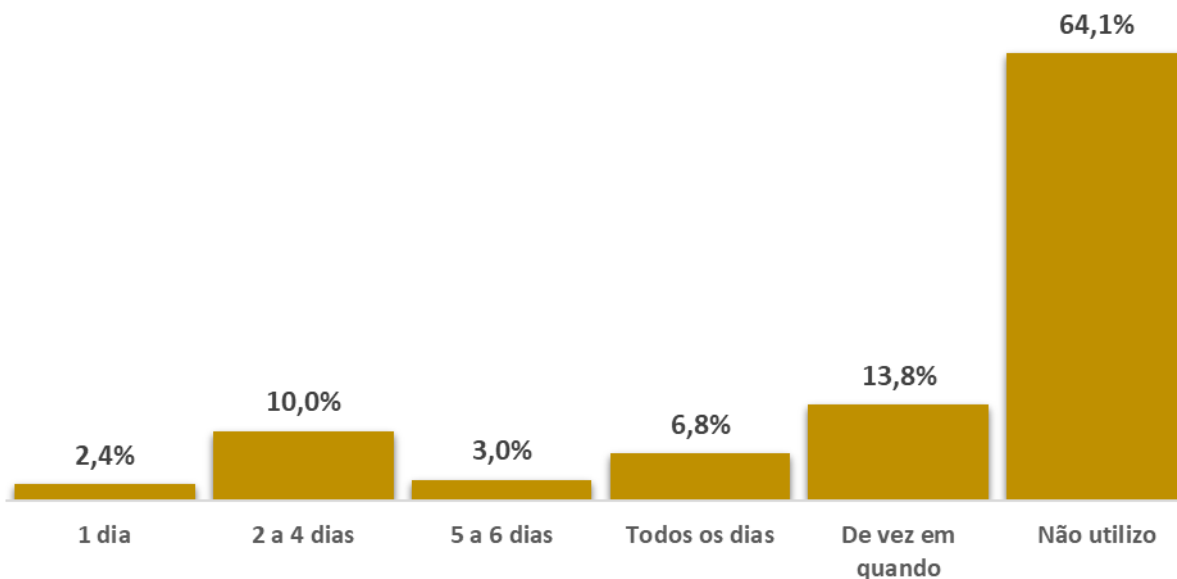


Gráfico 6 – Frequência semanal de uso da bicicleta?

Fonte: Fecomércio RN



A pandemia

Gráfico 7 – Na sua opinião, a pandemia do covid-19 trouxe novos hábitos quanto ao uso da bicicleta?

Fonte: Fecomércio RN

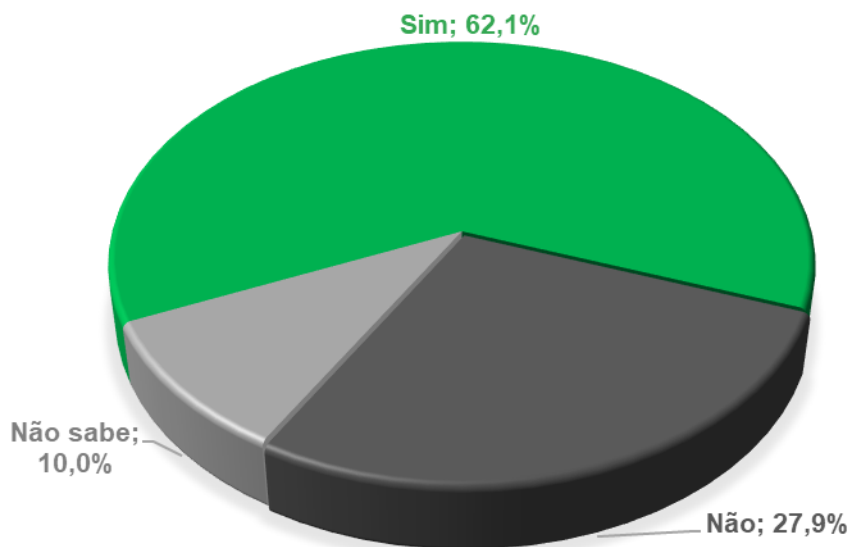


Gráfico 8 – Pensando na sua saúde e na economia, você teria interesse em utilizar a bicicleta como seu principal meio de transporte e mobilidade?

Fonte: Fecomércio RN

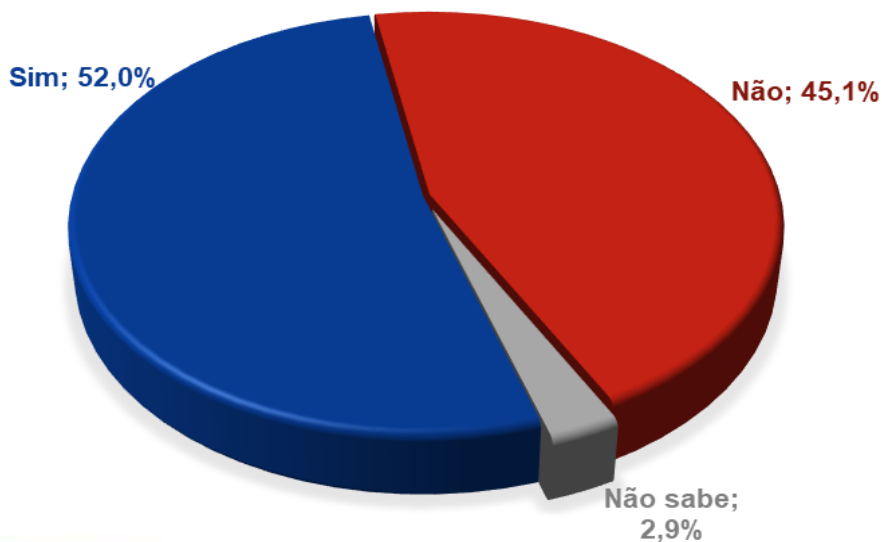
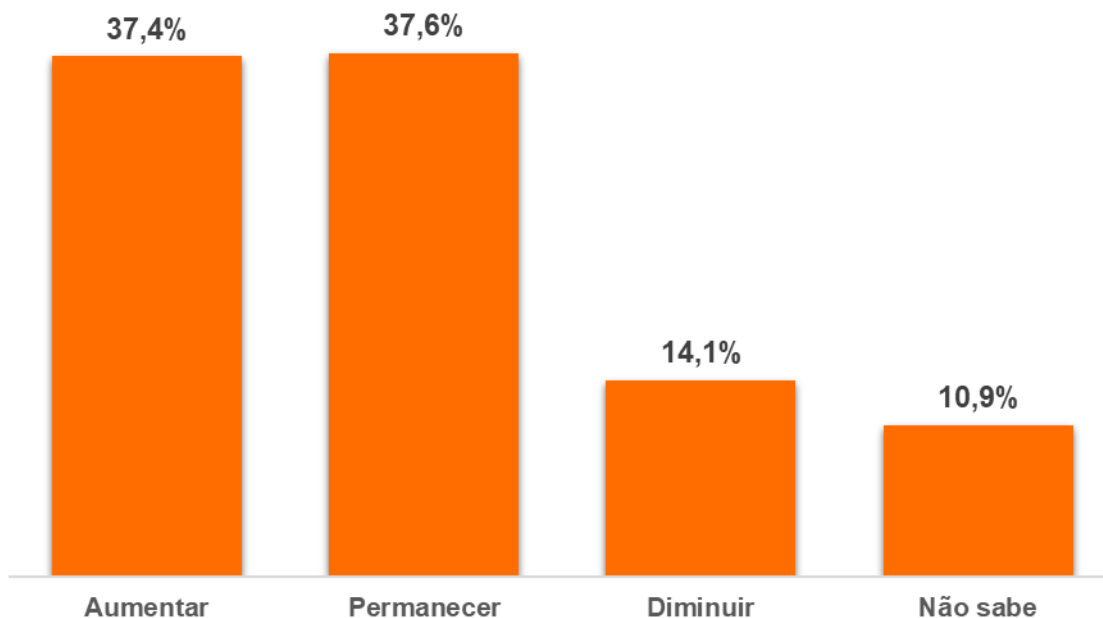


Gráfico 9 – Você acha que o uso da bicicleta como transporte, mobilidade urbana e prática de exercício poderá aumentar, permanecer como está ou diminuir após a pandemia?

Fonte: Fecomércio RN



Investimento

Gráfico 10 – O (a) Sr. (a) aprova ou desaprova a criação de mais ciclovias/ciclofaixas na cidade, como forma de estimular o uso desse meio de transporte?

Fonte: Fecomércio RN

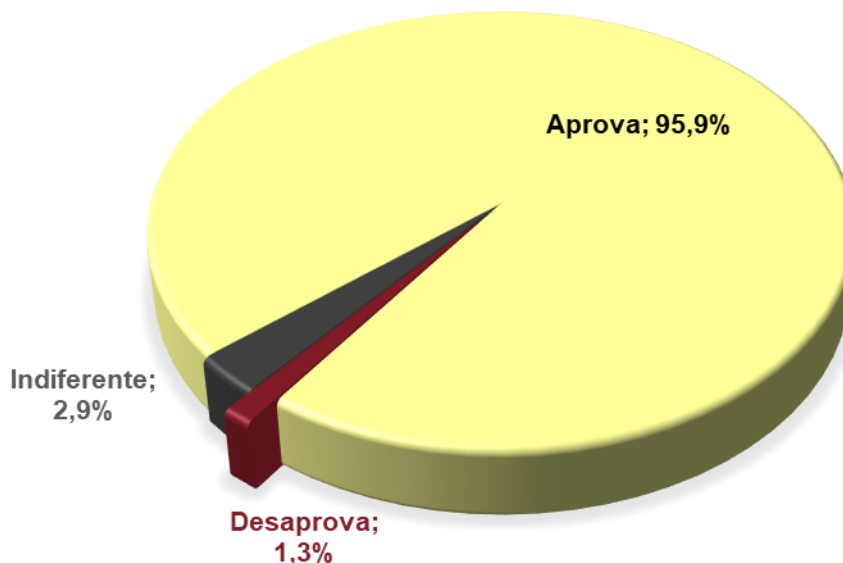
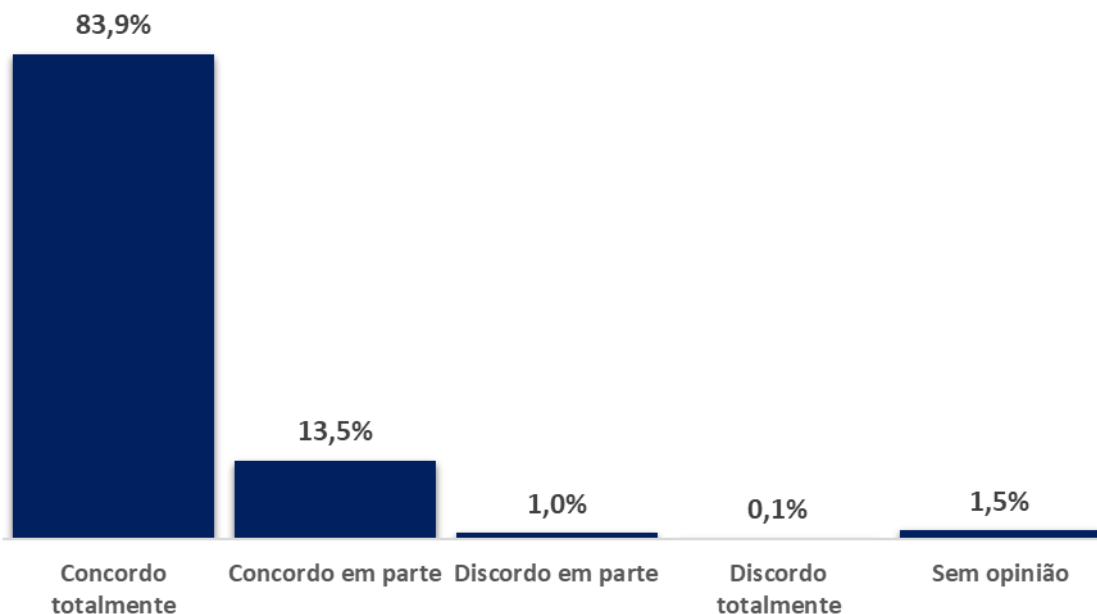


Gráfico 11 – O (a) Sr. (a) acredita que os investimentos em ciclovias/ciclofaixas podem estimular mais pessoas a utilizar a bicicleta na cidade?

Fonte: Fecomércio RN



Avaliação do uso da bicicleta

Tabela 1 – De modo geral, avalie como os aspectos a seguir podem estimular o uso da bicicleta como mobilidade e prática de exercícios.

Fonte: Fecomércio RN

Aspectos	Ótima	Boa	Regular	Ruim	Péssima	Não sabe
Educação dos Motoristas	32,8%	13,9%	20,8%	13,5%	18,9%	0,3%
Segurança pública	30,5%	13,9%	23,4%	16,8%	15,5%	0,0%
Mais ciclovias	60,1%	23,3%	9,0%	4,1%	3,3%	0,3%
Qualidade das vias	31,8%	16,1%	26,9%	13,1%	11,9%	0,3%
Sinalização/Iluminação das vias	32,9%	16,9%	27,5%	12,1%	9,6%	1,0%
Custo benefício	59,0%	33,5%	5,9%	0,6%	0,4%	0,6%
Saúde	82,5%	16,4%	1,1%	0,0%	0,0%	0,0%

Visão comercial

Gráfico 12 – Na sua percepção, qual é importância em haver mais serviços de assistência técnica para usuários de bicicletas em Natal?

Fonte: Fecomércio RN

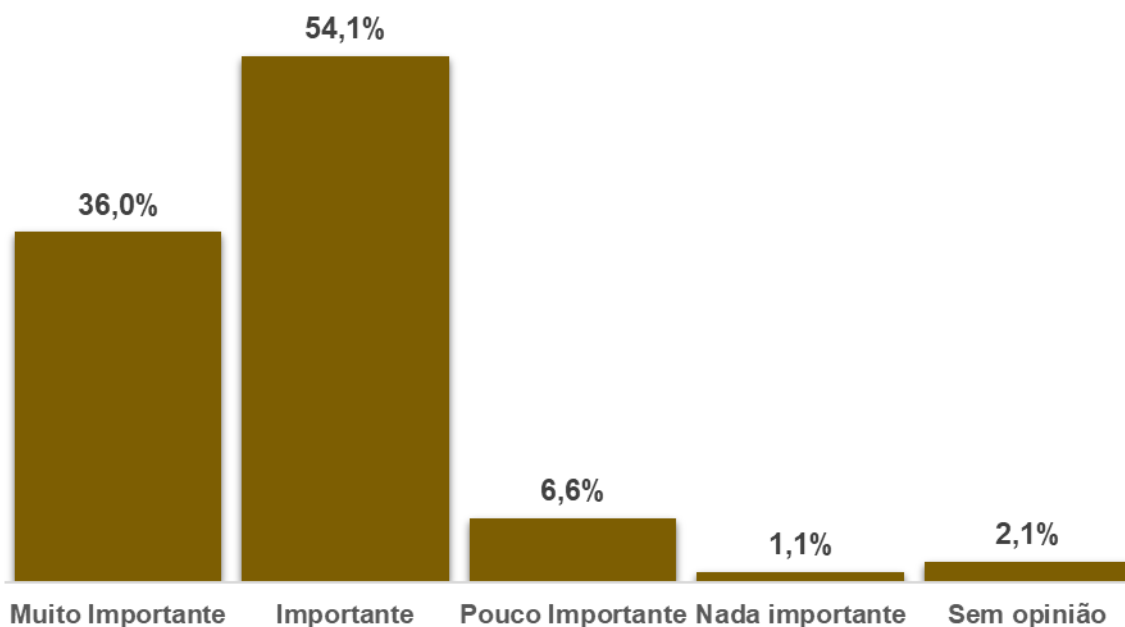


Gráfico 13 – O (a) Sr.(a) usaria a bicicleta ou passaria a usar com mais frequência se existissem estacionamentos seguros nos estabelecimentos públicos e privados.

Fonte: Fecomércio RN

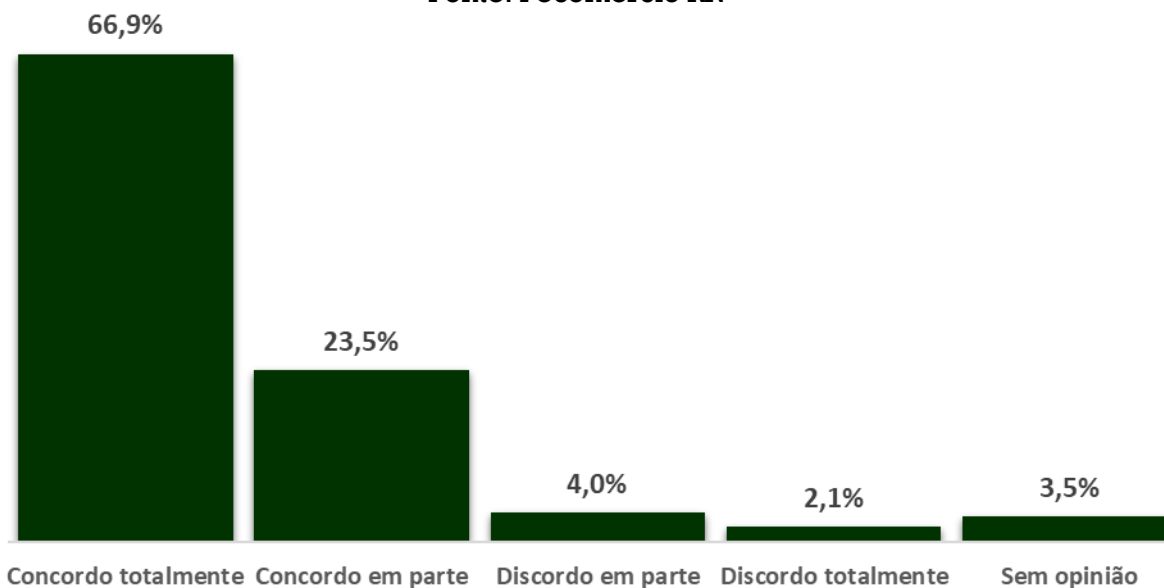


Imagem da ACIRN

Gráfico 14 – O (a) Sr (a) conhece ou já ouviu falar ACIRN - Associação de Ciclistas do RN?

Fonte: Fecomércio RN

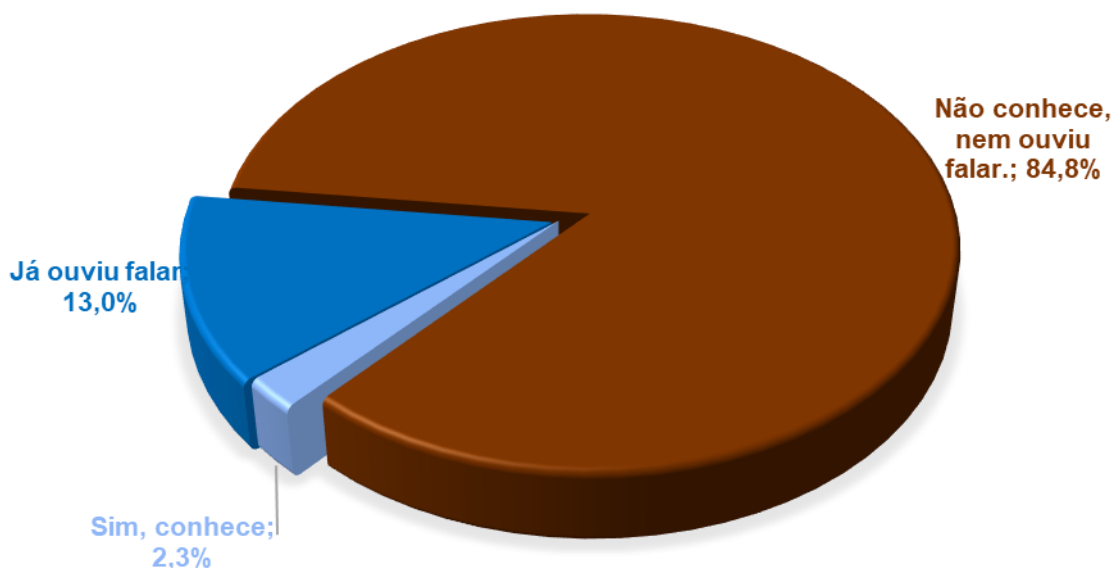
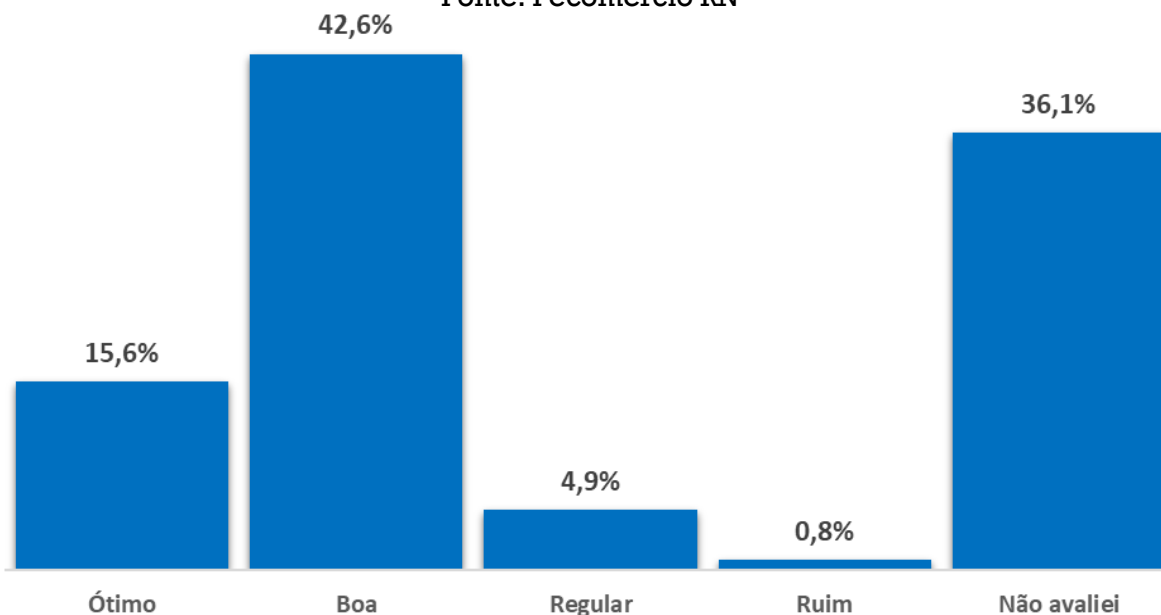


Gráfico 15 – Se conhece ou ouviu falar, qual é a imagem que o (a) Sr. (a) tem da atuação da ACIRN - Associação dos Ciclistas do RN?

Fonte: Fecomércio RN



Estratificação pelo perfil

Tabela 2 – Se possui bicicleta em casa, em relação ao sexo, faixa etária e escolaridade dos entrevistados.

Fonte: Fecomércio RN

Rótulos de Linha	Sexo		Faixa etária					Escolaridade			
	Feminino	Masculino	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	De 45 a 59 anos	Acima de 60 anos	Ensino fundamental	Ensino médio	Ensino superior	Pós graduação ou mais
Sim	29,0%	37,4%	35,2%	28,6%	38,2%	33,0%	28,3%	31,1%	37,1%	29,5%	28,1%
Não	71,0%	62,6%	64,8%	71,4%	61,8%	67,0%	71,7%	68,9%	62,9%	70,5%	71,9%
Total Geral	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Tabela 3 – Se possui bicicleta em casa, em relação à renda familiar e região dos entrevistados.

Fonte: Fecomércio RN

Rótulos de Linha	Renda familiar					Região da cidade				
	Até 2 SM	Entre 2 a 5 SM	Entre 5 a 10 SM	Mais de 10 SM	Não respondeu	Leste	Norte	Oeste	Sul	Não respondeu
Sim	33,8%	31,2%	37,4%	35,7%	18,2%	35,0%	36,1%	33,8%	29,2%	0,0%
Não	66,2%	68,8%	62,6%	64,3%	81,8%	65,0%	63,9%	66,2%	70,8%	100,0%
Total Geral	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Tabela 4 – Principal meio de transporte, em relação ao sexo, faixa etária e escolaridade dos entrevistados.

Fonte: Fecomércio RN

Rótulos de Linha	Sexo		Faixa etária					Escolaridade			
	Feminino	Masculino	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	De 45 a 59 anos	Acima de 60 anos	Ensino fundamental	Ensino médio	Ensino superior	Pós graduação ou mais
Transporte público	39,5%	21,6%	46,6%	27,9%	26,8%	47,8%	29,0%	31,1%	35,1%	28,3%	19,3%
Automóvel	47,1%	48,7%	31,8%	49,2%	53,9%	43,5%	47,2%	31,1%	36,2%	59,7%	75,4%
Moto	6,7%	20,3%	13,6%	17,6%	11,4%	4,3%	10,8%	14,8%	18,3%	8,6%	3,5%
Bicicleta	3,6%	6,1%	5,7%	2,7%	4,8%	2,2%	8,0%	11,5%	6,5%	2,2%	0,0%
A pé	2,9%	3,2%	2,3%	2,7%	2,6%	2,2%	4,5%	11,5%	3,3%	1,3%	1,8%
Trem	0,2%	0,3%	0,0%	0,0%	0,4%	0,0%	0,6%	0,0%	0,5%	0,0%	0,0%
Total Geral	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Tabela 5 – Principal meio de transporte, em relação à renda familiar e escolaridade dos entrevistados.

Fonte: Fecomércio RN

Rótulos de Linha	Renda familiar					Região da cidade				
	Até 2 SM	Entre 2 a 5 SM	Entre 5 a 10 SM	Mais de 10 SM	Não respondeu	Leste	Norte	Oeste	Sul	Não respondeu
Transporte público	43,0%	28,4%	8,4%	2,4%	45,5%	26,0%	36,8%	40,8%	22,4%	75,0%
Automóvel	25,5%	54,1%	84,1%	90,5%	50,0%	49,6%	37,2%	33,1%	64,6%	25,0%
Moto	19,0%	12,0%	2,8%	4,8%	4,5%	10,6%	19,9%	13,8%	7,6%	0,0%
Bicicleta	6,2%	4,5%	3,7%	0,0%	0,0%	7,3%	4,9%	6,9%	2,5%	0,0%
A pé	5,6%	1,0%	0,9%	2,4%	0,0%	6,5%	1,1%	4,6%	2,5%	0,0%
Trem	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	0,4%	0,0%
Total Geral	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Tabela 6 – Uso semanal da bicicleta, em relação ao sexo, faixa etária e escolaridade dos entrevistados.

Fonte: Fecomércio RN

Rótulos de Linha	Sexo		Faixa etária					Escolaridade			
	Feminino	Masculino	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	De 45 a 59 anos	Acima de 60 anos	Ensino fundamental	Ensino médio	Ensino superior	Pós graduação ou mais
1 dia	1,7%	3,2%	3,4%	1,5%	1,8%	4,5%	0,0%	0,0%	1,9%	3,2%	3,5%
2 a 4 dias	8,3%	11,8%	9,1%	11,8%	9,2%	10,2%	4,3%	11,5%	10,6%	8,9%	10,5%
5 a 6 dias	2,1%	3,9%	3,4%	3,4%	2,2%	2,8%	4,3%	1,6%	4,4%	2,2%	0,0%
De vez em quando	11,4%	16,3%	20,5%	11,5%	18,4%	9,7%	6,5%	4,9%	16,1%	14,3%	5,3%
Todos os dias	4,0%	9,7%	13,6%	4,2%	5,7%	9,7%	2,2%	14,8%	8,4%	3,2%	7,0%
Não utilizo	72,4%	55,0%	50,0%	67,6%	62,7%	63,1%	82,6%	67,2%	58,6%	68,3%	73,7%
Total Geral	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Tabela 7 – Uso semanal da bicicleta, em relação ao sexo, faixa etária e escolaridade dos entrevistados.

Fonte: Fecomércio RN

Rótulos de Linha	Renda familiar					Região da cidade				
	Até 2 SM	Entre 2 a 5 SM	Entre 5 a 10 SM	Mais de 10 SM	Não respondeu	Leste	Norte	Oeste	Sul	Não respondeu
1 dia	1,8%	2,1%	4,7%	4,8%	0,0%	4,1%	1,9%	0,8%	2,9%	0,0%
2 a 4 dias	11,6%	7,5%	13,1%	7,1%	9,1%	6,5%	12,4%	9,2%	9,7%	0,0%
5 a 6 dias	2,1%	5,1%	0,9%	0,0%	4,5%	4,1%	3,8%	3,1%	1,8%	0,0%
De vez em quando	12,2%	18,2%	13,1%	4,8%	0,0%	13,8%	13,5%	17,7%	12,3%	0,0%
Todos os dias	8,6%	6,2%	4,7%	2,4%	4,5%	8,9%	6,0%	7,7%	6,1%	0,0%
Não utilizo	63,8%	61,0%	63,6%	81,0%	81,8%	62,6%	62,4%	61,5%	67,1%	100,0%
Total Geral	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Tabela 8 – A pandemia trouxe novos hábitos quanto ao uso da bicicleta, em relação à renda familiar e escolaridade dos entrevistados.

Fonte: Fecomércio RN

Rótulos de Linha	Sexo		Faixa etária					Escolaridade			
	Feminino	Masculino	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	De 45 a 59 anos	Acima de 60 anos	Ensino fundamental	Ensino médio	Ensino superior	Pós graduação ou mais
Sim	60,5%	63,9%	67,0%	65,3%	59,6%	62,5%	45,7%	54,1%	62,4%	65,7%	49,1%
Não	25,7%	30,3%	30,7%	27,5%	31,6%	22,7%	26,1%	31,1%	29,7%	23,8%	35,1%
Não sabe	13,8%	5,8%	2,3%	7,3%	8,8%	14,8%	28,3%	14,8%	7,9%	10,5%	15,8%
Total Geral	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Tabela 9 – A pandemia trouxe novos hábitos quanto ao uso da bicicleta, em relação à renda familiar e região dos entrevistados.

Fonte: Fecomércio RN

Rótulos de Linha	Renda familiar					Região da cidade				
	Até 2 SM	Entre 2 a 5 SM	Entre 5 a 10 SM	Mais de 10 SM	Não respondeu	Leste	Norte	Oeste	Sul	Não respondeu
Sim	62,3%	61,0%	64,5%	64,3%	59,1%	68,3%	60,9%	60,8%	61,7%	25,0%
Não	29,7%	29,1%	24,3%	21,4%	13,6%	23,6%	31,6%	31,5%	24,9%	0,0%
Não sabe	8,0%	9,9%	11,2%	14,3%	27,3%	8,1%	7,5%	7,7%	13,4%	75,0%
Total Geral	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Tabela 10 – Uso da bicicleta após a pandemia, em relação ao sexo, faixa etária e escolaridade dos entrevistados.

Fonte: Fecomércio RN

Rótulos de Linha	Sexo		Faixa etária					Escolaridade			
	Feminino	Masculino	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	De 45 a 59 anos	Acima de 60 anos	Ensino fundamental	Ensino médio	Ensino superior	Pós graduação ou mais
Aumentar	34,3%	40,8%	48,9%	36,6%	33,3%	39,2%	32,6%	42,6%	36,2%	37,1%	40,4%
Permanecer	38,3%	36,8%	31,8%	39,7%	41,2%	34,1%	32,6%	24,6%	39,0%	38,7%	36,8%
Diminuir	13,3%	15,0%	13,6%	17,2%	14,9%	9,1%	13,0%	14,8%	16,1%	12,1%	12,3%
Não sabe	14,0%	7,4%	5,7%	6,5%	10,5%	17,6%	21,7%	18,0%	8,7%	12,1%	10,5%
Total Geral	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Tabela 11 – Uso da bicicleta após a pandemia, em relação à renda familiar e região dos entrevistados.

Fonte: Fecomércio RN

Rótulos de Linha	Renda familiar					Região da cidade				
	Até 2 SM	Entre 2 a 5 SM	Entre 5 a 10 SM	Mais de 10 SM	Não respondeu	Leste	Norte	Oeste	Sul	Não respondeu
Aumentar	35,0%	38,7%	39,3%	47,6%	27,3%	31,7%	36,5%	33,1%	42,6%	50,0%
Permanecer	40,7%	36,3%	34,6%	35,7%	27,3%	40,7%	36,8%	42,3%	35,4%	0,0%
Diminuir	14,5%	15,1%	13,1%	9,5%	9,1%	13,8%	16,2%	14,6%	12,3%	0,0%
Não sabe	9,8%	9,9%	13,1%	7,1%	36,4%	13,8%	10,5%	10,0%	9,7%	50,0%
Total Geral	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Tabela 12 – Avaliação do uso da bicicleta como meio alternativo ao transporte público, em relação ao sexo, faixa etária e escolaridade dos entrevistados.

Fonte: Fecomércio RN

Rótulos de Linha	Sexo		Faixa etária					Escolaridade			
	Feminino	Masculino	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	De 45 a 59 anos	Acima de 60 anos	Ensino fundamental	Ensino médio	Ensino superior	Pós graduação ou mais
Ótimo	36,0%	42,4%	37,5%	40,1%	40,4%	39,2%	28,3%	31,1%	34,9%	43,8%	47,4%
Bom	45,2%	41,8%	45,5%	42,0%	41,2%	49,4%	39,1%	47,5%	48,5%	38,4%	36,8%
Péssimo	2,6%	1,8%	1,1%	1,1%	3,1%	2,3%	6,5%	3,3%	1,6%	3,2%	0,0%
Regular	13,3%	10,3%	10,2%	13,7%	14,0%	6,3%	15,2%	14,8%	12,5%	10,5%	12,3%
Ruim	2,6%	3,4%	5,7%	3,1%	0,9%	2,3%	10,9%	3,3%	2,5%	3,8%	1,8%
Não sabe	0,2%	0,3%	0,0%	0,0%	0,4%	0,6%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	1,8%
Total Geral	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Tabela 13 – Avaliação do uso da bicicleta como meio alternativo ao transporte público, em relação à renda familiar e região dos entrevistados.

Fonte: Fecomércio RN

Rótulos de Linha	Renda familiar					Região da cidade				
	Até 2 SM	Entre 2 a 5 SM	Entre 5 a 10 SM	Mais de 10 SM	Não respondeu	Leste	Norte	Oeste	Sul	Não respondeu
Ótimo	39,8%	38,4%	39,3%	47,6%	18,2%	43,1%	41,4%	39,2%	35,0%	25,0%
Bom	45,4%	42,1%	43,9%	31,0%	59,1%	42,3%	43,2%	43,8%	44,0%	75,0%
Péssimo	2,7%	1,7%	1,9%	2,4%	4,5%	2,4%	2,6%	3,1%	1,4%	0,0%
Regular	9,8%	14,0%	12,1%	11,9%	13,6%	8,9%	10,2%	12,3%	14,8%	0,0%
Ruim	2,4%	3,1%	2,8%	7,1%	4,5%	3,3%	2,6%	1,5%	4,0%	0,0%
Não sabe	0,0%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	0,0%
Total Geral	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Tabela 14 – Interesse em utilizar a bicicleta como meio de transporte, em relação ao sexo, faixa etária e escolaridade dos entrevistados.

Fonte: Fecomércio RN

Rótulos de Linha	Sexo		Faixa etária					Escolaridade			
	Feminino	Masculino	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	De 45 a 59 anos	Acima de 60 anos	Ensino fundamental	Ensino médio	Ensino superior	Pós graduação ou mais
Sim	48,6%	55,8%	61,4%	53,4%	53,9%	30,4%	48,3%	57,4%	50,4%	52,1%	56,1%
Não	48,1%	41,8%	35,2%	43,1%	43,4%	63,0%	50,6%	41,0%	45,2%	47,0%	38,6%
Não sabe	3,3%	2,4%	3,4%	3,4%	2,6%	6,5%	1,1%	1,6%	4,4%	1,0%	5,3%
Total Geral	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Tabela 15 – Interesse em utilizar a bicicleta como meio de transporte, em relação à renda familiar e região dos entrevistados.

Fonte: Fecomércio RN

Rótulos de Linha	Renda familiar					Região da cidade				
	Até 2 SM	Entre 2 a 5 SM	Entre 5 a 10 SM	Mais de 10 SM	Não respondeu	Leste	Norte	Oeste	Sul	Não respondeu
Sim	57,0%	49,7%	53,3%	33,3%	36,4%	48,8%	53,1%	48,0%	25,0%	57,5%
Não	40,7%	46,2%	45,8%	64,3%	59,1%	49,6%	41,5%	48,4%	75,0%	41,0%
Não sabe	2,4%	4,1%	0,9%	2,4%	4,5%	1,6%	5,4%	3,6%	0,0%	1,5%
Total Geral	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Tabela 16 – Nível de importância em ter mais serviços técnicos, em relação ao sexo, faixa etária e escolaridade dos entrevistados.

Fonte: Fecomércio RN

Rótulos de Linha	Sexo		Faixa etária					Escolaridade			
	Feminino	Masculino	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	De 45 a 59 anos	Acima de 60 anos	Ensino fundamental	Ensino médio	Ensino superior	Pós graduação ou mais
Importante	55,5%	52,6%	44,3%	59,2%	56,6%	51,1%	43,5%	37,7%	58,0%	52,7%	54,4%
Muito importante	32,9%	39,5%	45,5%	31,7%	38,2%	35,8%	32,6%	42,6%	34,6%	36,5%	35,1%
Pouco importante	7,9%	5,3%	9,1%	6,9%	2,6%	6,8%	19,6%	14,8%	4,9%	6,7%	8,8%
Nada importante	0,7%	1,6%	0,0%	1,5%	1,3%	0,6%	2,2%	1,6%	1,1%	1,3%	0,0%
Sem opinião	3,1%	1,1%	1,1%	0,8%	1,3%	5,7%	2,2%	3,3%	1,4%	2,9%	1,8%
Total Geral	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Tabela 17 – Nível de importância em ter mais serviços técnicos, em relação à renda familiar e região dos entrevistados.

Fonte: Fecomércio RN

Rótulos de Linha	Renda familiar					Região da cidade				
	Até 2 SM	Entre 2 a 5 SM	Entre 5 a 10 SM	Mais de 10 SM	Não respondeu	Leste	Norte	Oeste	Sul	Não respondeu
Importante	57,6%	54,8%	45,8%	45,2%	50,0%	49,6%	53,8%	55,2%	25,0%	55,6%
Muito importante	32,6%	37,7%	43,0%	45,2%	13,6%	39,0%	34,6%	36,1%	0,0%	35,7%
Pouco importante	6,5%	4,8%	10,3%	2,4%	22,7%	9,8%	6,9%	4,7%	75,0%	6,0%
Nada importante	1,5%	0,7%	0,0%	0,0%	9,1%	0,8%	2,3%	1,1%	0,0%	0,8%
Sem opinião	1,8%	2,1%	0,9%	7,1%	4,5%	0,8%	2,3%	2,9%	0,0%	1,9%
Total Geral	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Tabela 18 – Nível de conhecimento da ACIRN, em relação ao sexo, faixa etária e escolaridade dos entrevistados.

Fonte: Fecomércio RN

Rótulos de Linha	Sexo		Faixa etária					Escolaridade			
	Feminino	Masculino	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	De 45 a 59 anos	Acima de 60 anos	Ensino fundamental	Ensino médio	Ensino superior	Pós graduação ou mais
Sim, conhece	1,4%	3,2%	2,3%	2,3%	2,2%	1,7%	4,3%	1,6%	1,9%	2,9%	1,8%
Já ouviu falar	12,1%	13,9%	11,4%	9,5%	13,2%	17,0%	19,6%	14,8%	15,0%	11,4%	7,0%
Não conhece, nem ouviu falar (pular para CHECAGEM)	86,4%	82,9%	86,4%	88,2%	84,6%	81,3%	76,1%	83,6%	83,1%	85,7%	91,2%
Total Geral	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Tabela 19 – Nível de conhecimento da ACIRN, em relação à renda familiar e região dos entrevistados.

Fonte: Fecomércio RN

Rótulos de Linha	Renda familiar					Região da cidade				
	Até 2 SM	Entre 2 a 5 SM	Entre 5 a 10 SM	Mais de 10 SM	Não respondeu	Leste	Norte	Oeste	Sul	Não respondeu
Sim, conhece	1,5%	2,4%	4,7%	2,4%	0,0%	3,3%	1,5%	2,5%	0,0%	1,9%
Já ouviu falar	15,7%	10,6%	14,0%	7,1%	9,1%	14,6%	13,1%	12,6%	25,0%	12,4%
Não conhece, nem ouviu falar (pular para CHECAGEM)	82,8%	87,0%	81,3%	90,5%	90,9%	82,1%	85,4%	84,8%	75,0%	85,7%
Total Geral	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Tabela 20 – Avaliação da ACIRN, em relação ao sexo, faixa etária e escolaridade dos entrevistados.

Fonte: Fecomércio RN

Rótulos de Linha	Sexo		Faixa etária					Escolaridade			
	Feminino	Masculino	16 a 24 anos	25 a 34 anos	35 a 44 anos	De 45 a 59 anos	Acima de 60 anos	Ensino fundamental	Ensino médio	Ensino superior	Pós graduação ou mais
Ótimo	14,04%	16,92%	25,00%	19,35%	11,43%	18,18%	12,12%	10,00%	19,35%	13,33%	0,00%
Boa	36,84%	47,69%	50,00%	38,71%	42,86%	27,27%	48,48%	60,00%	40,32%	37,78%	80,00%
Regular	0,00%	9,23%	0,00%	9,68%	5,71%	9,09%	0,00%	0,00%	6,45%	4,44%	0,00%
Ruim	1,75%	0,00%	0,00%	3,23%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	20,00%
Não avaliei	47,37%	26,15%	25,00%	29,03%	40,00%	45,45%	39,39%	30,00%	33,87%	44,44%	0,00%
Total Geral	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Tabela 21 – Avaliação da ACIRN, em relação à renda familiar e região dos entrevistados.

Fonte: Fecomércio RN

Rótulos de Linha	Renda familiar					Região da cidade				
	Até 2 SM	Entre 2 a 5 SM	Entre 5 a 10 SM	Mais de 10 SM	Não respondeu	Leste	Norte	Oeste	Sul	Não respondeu
Ótimo	17,24%	15,79%	15,00%	0,00%	0,00%	13,64%	23,68%	31,58%	2,38%	0,00%
Boa	39,66%	44,74%	50,00%	50,00%	0,00%	50,00%	39,47%	42,11%	42,86%	0,00%
Regular	5,17%	0,00%	15,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2,63%	0,00%	11,90%	0,00%
Ruim	0,00%	0,00%	5,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	2,38%	0,00%
Não avaliei	37,93%	39,47%	15,00%	50,00%	100,00%	36,36%	34,21%	26,32%	40,48%	100,00%
Total Geral	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

**FEDERAÇÃO DO COMÉRCIO DE BENS, SERVIÇOS E TURISMO DO
ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE.**

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIECONÔMICOS

Marcelo Fernandes de Queiroz
Presidente

Jaime Mariz de Faria Júnior
Diretor Executivo

EQUIPE DE PESQUISA

Tiago Chacon Fontoura
Estatístico

Hugo Sergio
Nivaldo Gonçalves
Daniela Lourena
Elizabeth Pontes
Irismar Alves
Pesquisadores